

1. Introdução

Os questionamentos desta pesquisa surgiram de uma inquietação a partir de uma recorrente afirmação em vários meios de comunicação, comumente ligados ao esporte, de que:

A capoeira é hoje, se não o maior, um dos maiores divulgadores da língua portuguesa no mundo, já que não há diferença entre os treinos dados aqui e os treinos dados pelos instrutores brasileiros no exterior. As aulas são ministradas em português e as músicas não são traduzidas, logo, todos os gringos, são obrigados a aprender pelo menos um pouco de português para acompanhar as rodas. (WAINER, Felipe. Disponível em <http://sportv.globo.com/platb/sensei/2009/06/25/na-capoeira-homens-e-mulheres-em-igualdade-de-condicoes/> Acessado em 04 de março de 2013).

Mesmo que esta necessidade por informações sobre a Capoeira seja suficiente para motivar um praticante estrangeiro a estudar a Língua Portuguesa, isso não é fator determinante para se afirmar que todo o estrangeiro praticante de Capoeira aprenderá o idioma.

Portanto, esta pesquisa visa a levantar quais aspectos presentes na Capoeira são reflexos da sociedade e cultura brasileiras e auxiliariam quaisquer de seus praticantes na aquisição do Português como Segunda Língua ou Língua Estrangeira no que diz respeito aos padrões da cultura subjetiva (cf. capítulo 2) brasileira, uma vez que “a capoeira é uma manifestação tipicamente brasileira e por meio de seu ensino e de sua prática, cidadãos nos mais diversos cantos do mundo têm a oportunidade de acercar-se da cultura brasileira e da língua portuguesa” (Ministério das Relações Exteriores <http://www.brasileirosnomundo.itamaraty.gov.br/a-comunidade/associacoes-de-capoeira-no-mundo/impressao> Acessado em 08/01/2013).

1.1. Motivação

Em 1995, aos treze anos de idade, num terreno baldio numa vila na Tijuca, comecei a jogar capoeira com o cunhado do meu melhor amigo. Aquela

brincadeira despretensiosa passaria a fazer parte da minha vida pelos próximos dez anos.

Nesse período típico de tantas incertezas e descobertas (leia-se adolescência), a capoeira me disciplinou sob vários aspectos e me proporcionou entender que a sua prática nada mais era que um simulacro do jogo da vida: “na vida se cai / se leva rasteira / quem nunca caiu / não é capoeira” (Sapeba In: CD - Abadá-capoeira (2) - Mestre Camisa (org.)).

Aos 17 anos, eu não tinha ideia de que curso superior iria escolher para ingressar. Mas, tinha certeza de que a capoeira me acompanharia pelo resto da vida. Foi então que participei de um congresso internacional de capoeira realizado no Rio de Janeiro e que reuniu participantes de mais de 20 países.

Ao conhecer capoeiristas de todas as partes do mundo e trocar experiências gastando meu Inglês conquistado a duras penas nas intermináveis tardes de Ibeu, comecei a ensinar **Língua Portuguesa como Segunda Língua para Estrangeiros** (doravante **PL2E**) para alguns canadenses e a minha escolha pelo curso de Letras foi natural.

Durante o curso e logo após, no início da minha inserção no mercado de trabalho, parei de lecionar PL2E e a praticar capoeira. Quase uma década depois, com a definição da linha de pesquisa dentro do programa de Estudos da Linguagem da PUC-Rio, o reencontro foi possível e a presente pesquisa constitui a realização de um antigo desejo pessoal de colocar a serviço da Capoeira e da sociedade como um todo um trabalho acadêmico relevante pautado nos conhecimentos adquiridos nas áreas de Letras e Capoeira.

Convém ressaltar que além da motivação pessoal, o Brasil vive um momento ímpar no que tange a reconhecimento internacional. A figura do ex-presidente oriundo da classe popular e dito de esquerda foi difundida mundo afora. A economia do país consolidou-se entre as maiores do mundo, passou por uma grande crise mundial como quem pula “uma marolinha” e o país se tornou um dos mercados mais promissores do mundo. Além disso, ou talvez por isso, o país vai receber eventos internacionais de grande porte, como a próxima Copa do Mundo de Futebol em 2014 e os Jogos Olímpicos em 2016.

Por todo o exposto, o interesse pelo Brasil cresceu vertiginosamente. A cultura brasileira, no sentido lato da palavra, está cada vez mais presente pelo

mundo. Conseqüentemente, o interesse pela Língua Portuguesa também aumentou.

Entre os ícones culturais brasileiros pelo mundo, destacam-se o samba, o futebol (embora o esporte seja de origem inglesa, os jogadores e a seleção nacionais gozam de grande prestígio internacional), o carnaval e a capoeira. Esta última será uma espécie de *corpus* na presente pesquisa.

Além de constantemente representar o país em cerimônias oficiais como no encerramento dos Jogos Olímpicos de Londres em 2012 e na entrega da premiação da FIFA para os melhores do ano, apenas para citar exemplos mais recentes, a capoeira é ensinada em mais de 160 países em todos os continentes, proporcionando aos seus praticantes um primeiro contato com a Língua Portuguesa através de suas cantigas e da nomenclatura de movimentos e instrumentos.

“Convém destacar que o interesse dos estrangeiros pela capoeira se desdobra imediatamente em dois desejos: conhecer o Brasil e falar o português.” (FALCÃO, 2008, p. 126)

Partindo do pressuposto de que uma língua se adquire socialmente “ou seja, o indivíduo adquire a língua como membro de uma sociedade. Isso leva à constatação de que os aspectos culturais e cognitivos são interdependentes no processo de aquisição da linguagem”. (LYONS, 1981, apud BERWIG, 2004, p. 25) São justamente os aspectos culturais que serão abordados nesta pesquisa através dos objetivos descritos a seguir e dos referenciais teóricos apresentados posteriormente.

1.2. Objetivos da pesquisa

A presente dissertação tem por objetivo geral identificar comportamentos situacionais/culturais ritualizados na prática da capoeira que auxiliem o capoeirista estrangeiro na aquisição de competência intercultural (cf. capítulo 2), promovendo uma exposição dos “elementos da capoeira que transcendem a atividade física, abordando as significativas implicações que a sua prática engendra em diversas áreas da vida social (...)” (Revista Textos do Brasil nº 14. Ministério das Relações Exteriores. Prefácio).

Como objetivos específicos, a pesquisa pretende analisar de que forma a dinâmica do “Jogo da Capoeira” manifesta padrões culturais e linguísticos do Brasil e levantar dados tanto acerca das percepções culturais quanto das crenças com relação ao aprendizado de PL2E por parte dos praticantes estrangeiros de capoeira.

1.3. Organização dos capítulos

A pesquisa será dividida em quatro capítulos. Logo após este capítulo de introdução, o segundo versará acerca dos aspectos teóricos e metodológicos desta pesquisa. Serão introduzidos os conceitos de cultura e interculturalismo apoiados em autores como Milton Bennett (1998) e suas definições de cultura objetiva e subjetiva; os conceitos de tempo, espaço pessoal e contexto de Edward Hall (1998); o modelo de categorização cultural de Richard Lewis (2006) e as dimensões culturais de Geert Hofstede (2005). A escolha metodológica da pesquisa e a concepção da geração dos dados também serão desenvolvidas no capítulo 2.

O capítulo seguinte será destinado à análise dos dados. A partir das impressões do próprio pesquisador enquanto observador/participante e do acesso à literatura específica sobre interculturalismo e capoeira, esta última encontrada em autores como Waldeloir Rego (1968), Alejandro Frigerio (1988), Hellio Campos (2009) e Maria Jose Sommerlate Barbosa (2001, 2005 e 2006), serão relatadas características da capoeira que tentarão corroborar a hipótese levantada de que a mesma apresenta aspectos culturais da sociedade brasileira. Tais características serão apresentadas numa perspectiva etnográfica de acordo com as teorias apresentadas no capítulo 2. A compilação das informações contidas nos dados gerados a partir da aplicação de questionários para os praticantes de capoeira em Manhattan, Nova Iorque, buscará aferir a percepção da cultura brasileira pelos estrangeiros que a acessaram através da capoeira.

A conclusão, apresentada no capítulo 4, recuperará as principais informações obtidas através da análise dos dados gerados e das inferências acerca da observação do desenvolvimento do **jogo da capoeira** a fim de responder às

perguntas desta dissertação representadas pelos objetivos da pesquisa formulados no item 1.3.